



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Junho/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Honorários da Administração Judicial	17
9. Checklist	18

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

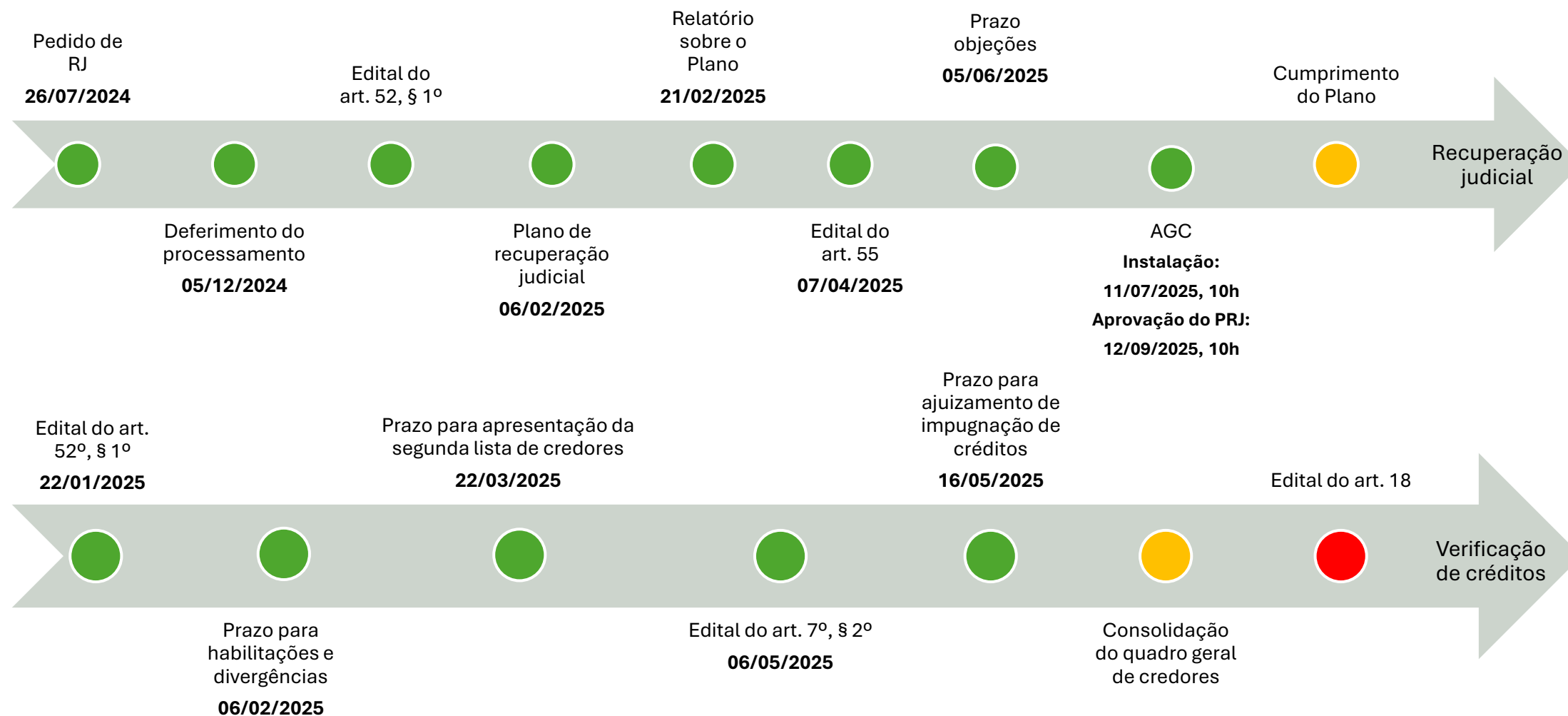
A elaboração e apresentação do presente relatório constituem atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 de responsabilidade do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de abril de 2026, enquanto as informações jurídicas são de junho de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:

Rua Augusto Guerino, nº 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

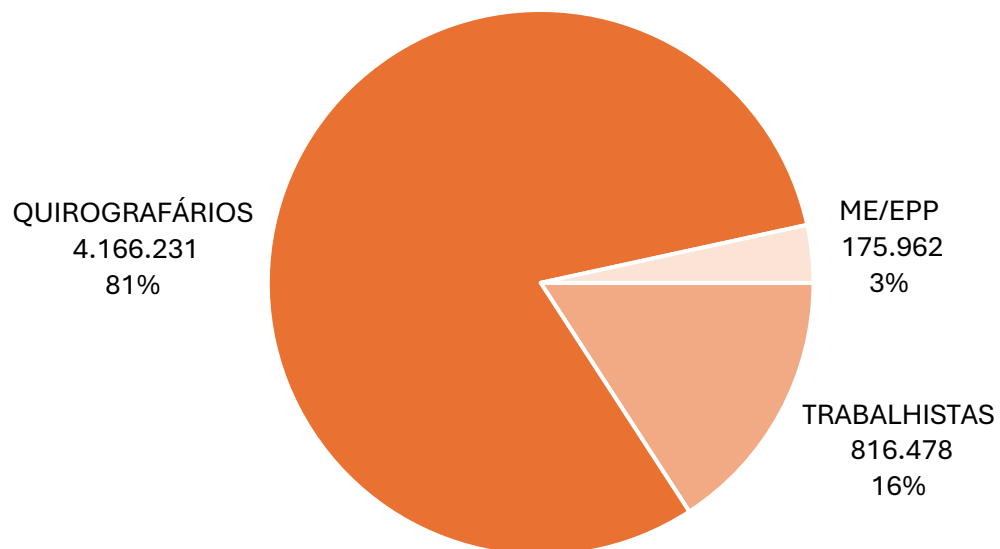


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

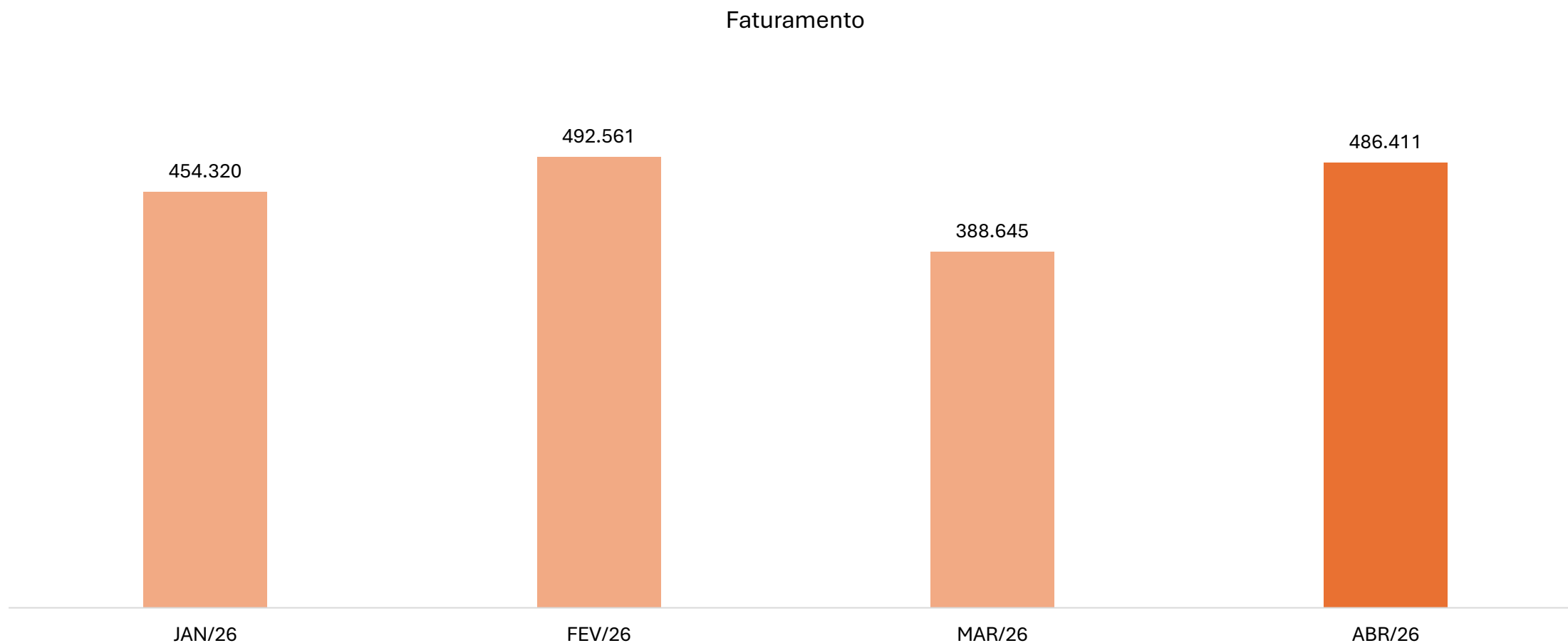


Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda alcançou R\$ 486,4 mil na competência analisada, representando aumento de 25,2% em relação ao período anterior. No ano de 2026, até o mês demonstrado, a Empresa acumulou receita bruta de R\$ 1,8 milhão, com média de R\$ 455,5 mil.



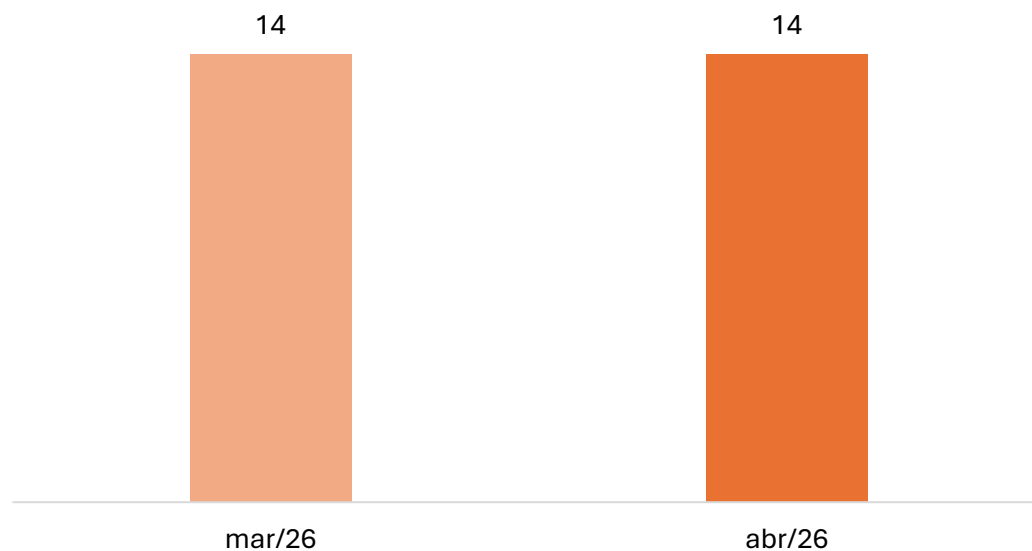
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, a Empresa contava com **14** empregados ativos contratados sob regime CLT, não havendo registro de contratações em regime PJ no período.

Durante o período analisado, não foram registradas admissões ou demissões.

No que se refere a folha de pagamento, o dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 69 mil, enquanto os encargos corresponderam a R\$ 16,2 mil. Dessa forma, o dispêndio total com pessoal no período atingiu R\$ 85,2 mil, considerando proventos e encargos de forma consolidada.

Quadro de Colaboradores



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.157.453	3.196.275
DISPONIBILIDADES	52.061	11.710
DUPLICATAS A RECEBER	363.392	442.775
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.936.025	1.935.566
ADIANTAMENTOS	805.974	806.224
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.244.185	2.204.960
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	510.781	510.581
INVESTIMENTOS	29.005	29.005
IMOBILIZADO	1.703.043	1.664.041
INTANGÍVEL	1.356	1.333
TOTAL DO ATIVO	5.401.637	5.401.235

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 38,8 mil no período analisado.

A principal variação positiva foi observada na rubrica “Duplicatas a Receber”, que registrou acréscimo de R\$ 79,4 mil, equivalente a 21,8%, passando de R\$ 363,4 mil para R\$ 442,8 mil. Conforme balancete analítico, o aumento decorreu dos saldos registrados junto aos clientes “Alltech do Brasil Agroindustrial”, que passou de R\$ 138,4 mil para R\$ 147,2 mil, e “Gelita do Brasil Ltda.”, que evoluiu de R\$ 47,3 mil para R\$ 158,1 mil.

Os “Adiantamentos” também apresentaram crescimento, ainda que pouco expressivo, de R\$ 250,00, encerrando a competência com saldo de R\$ 806,2 mil. O grupo era composto substancialmente por “Adiantamento a Fornecedores Operacionais”, que representava praticamente a integralidade da rubrica ao final do período.

Em contrapartida, as “Disponibilidades” registraram redução de R\$ 40,4 mil, equivalente a 77,5%, passando de R\$ 52,1 mil para R\$ 11,7 mil. A retração decorreu principalmente da redução dos recursos mantidos junto ao “Banco IOSAN – Conta 00103412-3”, cujo saldo passou de R\$ 51,8 mil para R\$ 10,8 mil, o qual foi validado pelo extrato bancário fornecido.

Já a rubrica “Impostos a Recuperar” permaneceu praticamente estável, apresentando leve redução de R\$ 459,27, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,9 milhão. O grupo seguia concentrado principalmente em “ICMS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,3 milhão, além dos créditos de “ICMS a Recuperar – Sicredi” (R\$ 429,8 mil) e “ICMS a Recuperar – Imobilizado” (R\$ 185,8 mil).

Ao final da competência, os grupos “Impostos a Recuperar” e “Adiantamentos” permaneciam como os principais componentes do Ativo Circulante, representando conjuntamente 85,8% do saldo do agrupamento, equivalente a R\$ 2,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

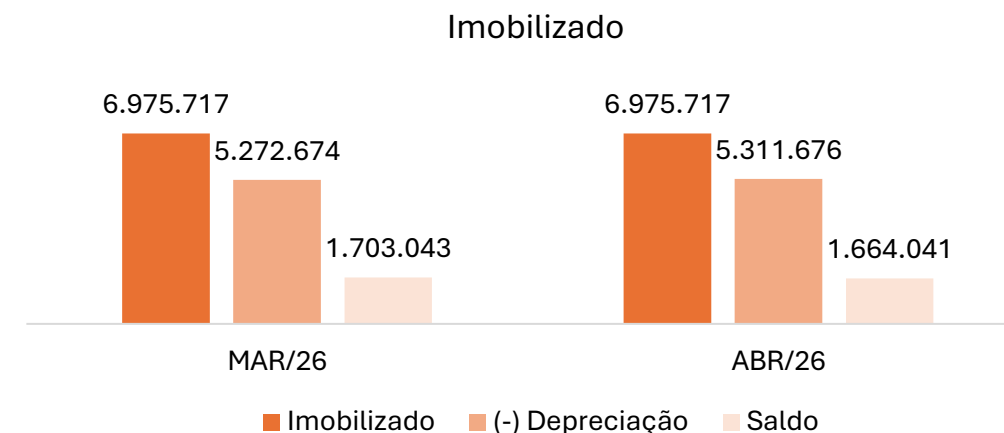
BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
ATIVO CIRCULANTE	3.157.453	3.196.275
DISPONIBILIDADES	52.061	11.710
DUPLICATAS A RECEBER	363.392	442.775
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.936.025	1.935.566
ADIANTAMENTOS	805.974	806.224
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.244.185	2.204.960
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	510.781	510.581
INVESTIMENTOS	29.005	29.005
IMOBILIZADO	1.703.043	1.664.041
INTANGÍVEL	1.356	1.333
TOTAL DO ATIVO	5.401.637	5.401.235

Notas Explicativas

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 39,2 mil no período analisado.

A principal movimentação ocorreu no grupo “Imobilizado”, que registrou decréscimo de R\$ 39 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,7 milhão. Conforme balancete analítico, não foram identificadas baixas ou aquisições de bens no período, sendo a variação decorrente exclusivamente do reconhecimento da quota mensal de depreciação. Os maiores impactos ocorreram nas contas de depreciação de “Veículos” (R\$ 24,2 mil) e “Máquinas e Equipamentos” (R\$ 14,2 mil).



O “Realizável a Longo Prazo” permaneceu praticamente estável, apresentando decréscimo de R\$ 200,00 e encerrando a competência com saldo de R\$ 510,6 mil. O grupo era composto por “Outros Créditos”, no montante de R\$ 497,2 mil, além de “Títulos a Receber”, que totalizaram R\$ 13,4 mil. Dentro de “Outros Créditos”, destaca-se o saldo de R\$ 446,2 mil referente ao “Bradesco Consórcios”.

Por sua vez, a rubrica “Investimentos” permaneceu inalterada em R\$ 29 mil, correspondente integralmente às “Cotas de Capital Uniprime”.

Já o grupo “Intangível” apresentou redução de R\$ 22,98, decorrente da apropriação de amortização sobre “Marcas e Patentes”, encerrando a competência com saldo líquido de R\$ 1,3 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.109.539	4.123.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.742.405	1.758.774
FORNECEDORES	1.518.710	1.496.849
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	46.582	46.217
PROVISÕES	60.501	68.779
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	53.318	52.538
OBRIGAÇÕES FISCAIS	687.217	699.866
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	805	805
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.216.564)	(2.231.255)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.591.564)	(2.591.564)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	(14.691)
TOTAL DO PASSIVO	5.401.637	5.401.235

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 14,4 mil no período analisado.

A principal obrigação do grupo permaneceu sendo “Empréstimos e Financiamentos”, que registrou aumento de R\$ 16,4 mil, equivalente a 0,9%, encerrando o período com saldo de R\$ 1,8 milhão. O conjunto era composto

por diversas operações junto à instituições financeiras, contratos de FINAME destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos e dívidas geradas por duplicatas descontadas.

O grupo “Fornecedores” apresentou redução de R\$ 21,9 mil, sendo o saldo em aberto composto principalmente por “Fornecedores Diversos”, que concentrava R\$ 1 milhão do saldo total, destacando-se o montante junto à Agroenergia Ivaí S/A, no valor de R\$ 140 mil.

As “Obrigações Fiscais” registraram aumento de R\$ 12,6 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 699,9 mil. Conforme balancete analítico, os principais saldos estavam concentrados em “COFINS a Recolher” (R\$ 560,5 mil) e “PIS a Recolher” (R\$ 98,1 mil), seguidos por “IRPJ a Recolher” (R\$ 21,6 mil) e “CSLL a Recolher” (R\$ 9,2 mil).

As “Provisões” apresentaram acréscimo de R\$ 8,3 mil, equivalente a 13,7%, passando de R\$ 60,5 mil para R\$ 68,8 mil. O aumento decorreu principalmente das provisões de férias e 13º salário, que totalizaram R\$ 58,2 mil ao final do período.

Por sua vez, as contas “Obrigações com Pessoal” e “Obrigações Sociais” apresentaram pequenas reduções de R\$ 365,44 e R\$ 779,95, respectivamente, encerrando a competência com saldos de R\$ 46,2 mil e R\$ 52,5 mil. Por fim, a rubrica “Parcelamentos Impostos/Tributos” permaneceu estável.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAR/26	ABR/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.109.539	4.123.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.742.405	1.758.774
FORNECEDORES	1.518.710	1.496.849
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	46.582	46.217
PROVISÕES	60.501	68.779
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	53.318	52.538
OBRIGAÇÕES FISCAIS	687.217	699.866
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	805	805
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.508.662	3.508.662
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	30.600	30.600
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.216.564)	(2.231.255)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.591.564)	(2.591.564)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	(14.691)
TOTAL DO PASSIVO	5.401.637	5.401.235

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 3,5 milhões, sem variações no período. A rubrica “Empréstimos e Financiamentos” representava o montante mais relevante dentro desse agrupamento, correspondendo a 99,1% do total.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa o montante que efetivamente pertence à Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda permanecia em situação de patrimônio a descoberto, decorrente do saldo de prejuízos acumulados, que totalizava R\$ 2,6 milhões, superando o “Capital Social”, no valor de R\$ 375 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	388.645	486.411
(-) DEDUÇÕES	(36.294)	(45.636)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	352.351	440.775
CUSTOS OPERACIONAIS	(419.810)	(298.352)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(67.459)	142.423
MARGEM BRUTA	-19,1%	32,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(142.457)	(143.763)
DESPESA COM PESSOAL	(68.653)	(84.526)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.293)	(39.356)
DESPESAS GERAIS	(41.303)	(41.449)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	21.569
RESULTADO OPERACIONAL	(209.916)	(1.340)
MARGEM OPERACIONAL	-59,6%	-0,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.161)	(13.351)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.161)	(13.351)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(222.077)	(14.691)
RESULTADO LÍQUIDO	(222.077)	(14.691)
MARGEM LÍQUIDA	-63,0%	-3,3%

Notas Explicativas

No período analisado, a Receita Operacional Bruta da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 97,8 mil, passando de R\$ 388,6 mil para R\$ 486,4 mil. As deduções sobre vendas também registraram acréscimo de R\$ 9,3 mil, totalizando R\$ 45,6 mil. Ainda assim, a Receita Operacional Líquida

apresentou crescimento de R\$ 88,4 mil, encerrando a competência em R\$ 440,8 mil.

Os Custos Operacionais apresentaram redução de R\$ 121,5 mil, passando de R\$ 419,8 mil para R\$ 298,4 mil. Em razão da combinação entre o aumento da receita líquida e a redução dos custos, o Resultado Bruto Operacional foi revertido de prejuízo de R\$ 67,5 mil para lucro de R\$ 142,4 mil, representando melhora de R\$ 209,9 mil. Consequentemente, a Margem Bruta evoluiu de 19,1% negativa para 32,3% positiva.

As Despesas Operacionais permaneceram praticamente estáveis, registrando aumento de R\$ 1,3 mil e encerrando a competência em R\$ 143,8 mil. Internamente, observou-se acréscimo de R\$ 15,9 mil na rubrica “Despesa com Pessoal” e de R\$ 8,1 mil em “Despesas Administrativas”. Em contrapartida, foi registrada receita líquida de R\$ 21,6 mil em “Outras Receitas e Despesas Operacionais”, enquanto as “Despesas Gerais” demonstraram valor semelhante ao do mês antecedente.

Diante desse cenário, o Resultado Operacional apresentou expressiva melhora, apesar de permanecer negativo, passando de prejuízo de R\$ 209,9 mil para prejuízo de R\$ 1,3 mil, o que representa redução de R\$ 208,6 mil nas perdas operacionais. Com isso, a Margem Operacional evoluiu de - 59,6% para -0,3%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAR/26	ABR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	388.645	486.411
(-) DEDUÇÕES	(36.294)	(45.636)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	352.351	440.775
CUSTOS OPERACIONAIS	(419.810)	(298.352)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(67.459)	142.423
MARGEM BRUTA	-19,1%	32,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	(142.457)	(143.763)
DESPESA COM PESSOAL	(68.653)	(84.526)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.293)	(39.356)
DESPESAS GERAIS	(41.303)	(41.449)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	21.569
RESULTADO OPERACIONAL	(209.916)	(1.340)
MARGEM OPERACIONAL	-59,6%	-0,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.161)	(13.351)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.161)	(13.351)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(222.077)	(14.691)
RESULTADO LÍQUIDO	(222.077)	(14.691)
MARGEM LÍQUIDA	-63,0%	-3,3%

Notas Explicativas

O Resultado Financeiro permaneceu negativo e apresentou leve piora de R\$ 1,2 mil, passando de -R\$ 12,2 mil para -R\$ 13,4 mil

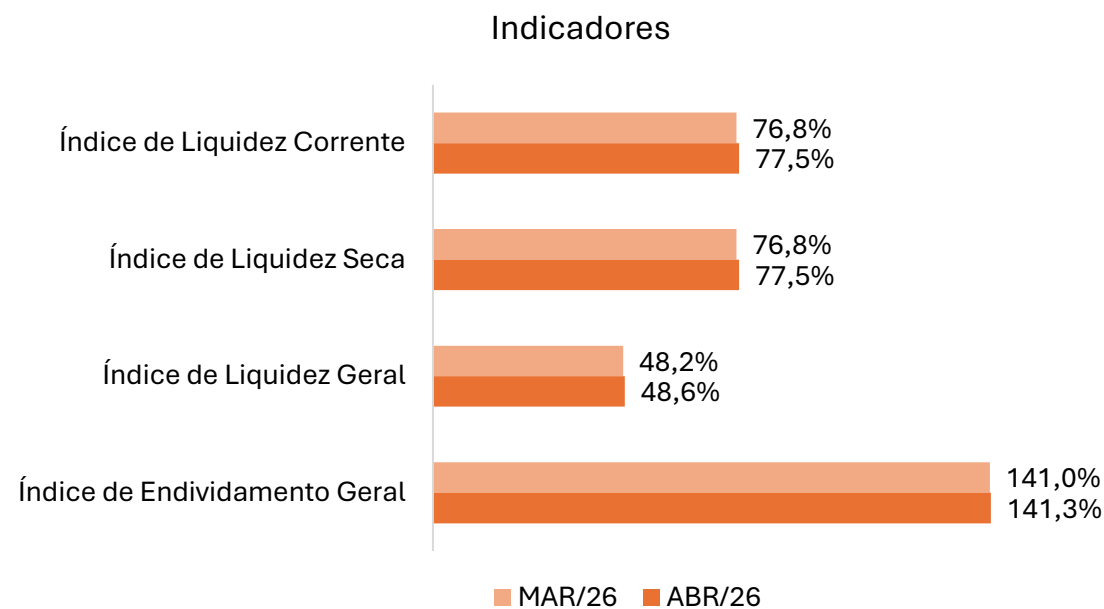
Assim, a Recuperanda encerrou a competência com prejuízo líquido de R\$ 14,7 mil, frente ao prejuízo de R\$ 222,1 mil registrado anteriormente,

representando melhora de R\$ 207,4 mil. Em consequência, a Margem Líquida evoluiu de -63% para -3,3%.

A Empresa acumulou prejuízo líquido de R\$ 196 mil em 2026 até o mês analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice aumentou de 76,8% para 77,5%, indicando leve melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permanecem insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os "Estoques", e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

No caso em análise, a Empresa não apresenta saldo de estoques, de modo que o indicador de "Liquidez Seca" corresponde ao mesmo percentual apurado na "Liquidez Corrente", isto é, 77,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e de longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também compromissos futuros.

Na competência examinada, observou-se aumento do índice, de 48,2% para 48,6%. Mesmo assim, o indicador permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente suas dívidas, o que demonstra fragilidade em sua estrutura financeira global.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. O indicador revela a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou aumento, passando de 141% para 141,3%, indicando leve piora na estrutura de capital, que permanece em patamar elevado. O resultado evidencia que o Passivo Total continua superior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e elevada dependência de capitais de terceiros para financiamento das operações.

8. Honorários da Administração Judicial

Com o intuito de dar publicidade à operacionalização da remuneração e aos valores recebidos da Recuperanda em cada Relatório Mensal de Atividades, a Administração Judicial informa que os pagamentos vêm sendo realizados em dia, conforme previsto, sem atrasos.

9. Checklist

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	ABR/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Não aplicável	

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.